

FILARMÔNICA *de* MINAS GERAIS

Fabio MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR



série FORA DE SÉRIE 3

STRAVINSKY • HERRMAN • J. ADAMS

30 de maio de 2026

MINISTÉRIO DA CULTURA E GOVERNO DE MINAS GERAIS
apresentam

ORQUESTRA
*f*ILARMÔNICA
de MINAS GERAIS
FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

série
FORA DE SÉRIE
— 3 —

José **SOARES**
REGENTE

sala MINAS GERAIS
Temporada 2026



Acesse o QR Code para ouvir a
audiodescrição da Sala Minas Gerais
e da formação musical da Orquestra.



Igor **STRAVINSKY**

Rússia, 1882 – 1971

Suíte nº 1 para pequena orquestra

1917 | Orquestrada em 1925 • 6 min • Editora Chester (W.M.G.)

Representante: Barry Editorial

Andante • Napolitana • Espanhola • Balalaika

Danças Concertantes

1940-1942 • 19 min • Editora Schott Music

Representante: Barry Editorial

Marche-Introduction • Pas d'action • Thème varié •

Pas de deux • March-conclusion

INTERVALO

O canto do rouxinol

1917 • 21 min • Editora Boosey & Hawkes

Presto • Marcha Chinesa • O Canto do Rouxinol • O Rouxinol Mecânico



Bernard **HERRMAN**

Estados Unidos, 1911 – 1975

Psicose: Suíte

1960 • 7 min • Editora Sony/AVT Songs (WMG)

Representante: Barry Editorial

Prelúdio • O Assassinato • Finale



John **ADAMS**

Estados Unidos, 1947

Short ride in a fast machine

1986 • 4 min • Editora Boosey & Hawkes

José SOARES Brasil, 1998

REGENTE



Natural de São Paulo, José Soares é Regente Associado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Vencedor do 19º Concurso Internacional de Regência de Tóquio (2021). No Brasil, regeu a Osesp, a Sinfônica do Paraná e as sinfônicas jovens do Estado de São Paulo e do Rio de Janeiro. No Japão, conduziu a NHK Symphony de Tóquio, a New Japan Philharmonic, entre outras, além da MÁV Symphony de Budapeste. Estudou com Claudio Cruz e recebeu orientações de Marin Alsop, Paavo Järvi, Arvo Volmer, Giancarlo Guerrero e Alexander Liebreich. Participou do Laboratório de Regência da Filarmônica e foi laureado com o Prêmio de Regência no Festival de Campos do Jordão. José Soares é Bacharel em Composição pela USP. É responsável pela gestão da plataforma educacional da Filarmônica de Minas Gerais.

Foto de Luciano Viana

Igor STRAVINSKY

Rússia, 1882 – 1971

SUÍTE Nº 1 PARA PEQUENA ORQUESTRA

1917 | Orquestrada em 1925 • 6 min • Editora Chester (W.M.G.)

Representante: Barry Editorial

Assim como seu amigo Pablo Picasso — outro gigante do modernismo —, Stravinsky passou por diferentes fases ao longo de sua vida criativa. A primeira etapa de sua produção é marcada pelo diálogo com tradições populares russas, perceptível nos ritmos violentos de *A Sagração da Primavera*. A partir dos anos 1920, o compositor adere ao neoclassicismo, aliando a disciplina formal a um jogo irônico com a música do passado. Por fim, da década de 1950 em diante, Stravinsky passa a empregar procedimentos dodecafônicos em uma série de obras austeras, muitas vezes vinculadas a temas religiosos.

Na *Suíte nº 1*, vemos o compositor dando os primeiros passos em direção à estética neoclássica. A obra é uma orquestração de quatro das *Cinco peças fáceis*, escritas no início de 1917 como duetos para piano a quatro mãos. Concebidas para serem tocadas pelo próprio compositor e por seus filhos pequenos, essas peças nasceram longe dos ouvidos do público. Nesse contexto íntimo e informal, Stravinsky voltou aos fundamentos da linguagem musical e encontrou, em sua simplicidade, um novo caminho para o modernismo.

Texto de Paulo Sampaio

Igor STRAVINSKY

Rússia, 1882 – 1971

DANÇAS CONCERTANTES

1940-1942 • 19 min • Editora Schott Music

Representante: Barry Editorial

“Os anos conturbados da Primeira Guerra Mundial e da Revolução Russa levaram Stravinsky a deixar sua terra natal e se estabelecer na França e, em seguida, na Suíça. Décadas mais tarde, a Segunda Guerra impeliu-o a abandonar a Europa e se fixar nos Estados Unidos, onde permaneceu até o fim da vida. Escritas sob encomenda para a Orquestra de Los Angeles, as *Danças Concertantes* são a primeira grande obra surgida no contexto desse segundo exílio.

As reservas da parcela conservadora da crítica norte-americana em relação à postura antirromântica de Stravinsky não abalaram suas convicções neoclássicas. Pelo contrário, sua recusa do sentimentalismo em favor da pureza construtiva se aprofundou ainda mais nesse período, como atestam as palestras apresentadas pelo compositor em Harvard entre 1939 e 1940, publicadas posteriormente sob o título *Poética Musical*. Com seus ritmos incisivos e sua arquitetura formal concisa, as *Danças Concertantes* são a encarnação perfeita do ideal estético apolíneo formulado pelo compositor nessas palestras, segundo o qual a arte mais livre é também a mais disciplinada.

Texto de Paulo Sampaio

Igor STRAVINSKY

Rússia, 1882 – 1971

O CANTO DO ROUXINOL

1917 • 21 min • Editora Boosey & Hawkes

O nome de Stravinsky costuma ser associado sobretudo aos balés de sua fase russa — *O pássaro de fogo*, *Petrushka* e *A Sagração da Primavera*. No entanto, sua extensa produção guarda obras menos conhecidas, como *O canto do rouxinol*, pequena joia extraída dos atos II e III da ópera *O Rouxinol*. Concebida como poema sinfônico, a obra traduz musicalmente o conto de Hans Christian Andersen, narrando-o por meio de uma orquestração rica em cores, contrastes e jogos de luz e sombra.

Tudo começa na festa do imperador da China, evocada através de sonoridades feéricas, que fazem lembrar a música de Rimsky-Korsakov. O canto do rouxinol, executado pela flauta, logo se contrapõe ao burburinho. Mais tarde, a festa é interrompida pelo anúncio de um presente do Japão: um rouxinol mecânico, representado pelo oboé. Diante da preferência de todos pela novidade engenhosa, o verdadeiro rouxinol abandona o castelo. Mas o imperador está enfermo e somente seu canto pode afastar a morte, que é logo anunciada por uma marcha fúnebre. Eis o dilema central dessa pequena fábula sobre um tema sempre atual: a necessidade da arte.

Texto adaptado de nota de programa de Otilia Lanna

Bernard **HERRMANN**

Estados Unidos, 1911 – 1975

PSICOSE: SUÍTE

1960 • 7 min • Editora Sony/AVT Songs (WMG)

Representante: Barry Editorial

Texto de Paulo Sampaio

De *Cidadão Kane* (1941), de Orson Welles, a *Taxi Driver* (1976), de Martin Scorsese, dezenas de clássicos do cinema devem parte de sua força à música de Bernard Herrmann. Entre todas as suas trilhas, porém, nenhuma é tão marcante quanto a de *Psicose* (1960), fruto de sua longa parceria com Alfred Hitchcock.

Para acentuar a atmosfera de tensão do filme, Herrmann abre mão da sonoridade romântica das orquestras hollywoodianas convencionais, limitando-se aos instrumentos de cordas — uma orquestração em preto e branco, segundo ele, para complementar a cinematografia em preto e branco de Hitchcock. A influência de Stravinsky se faz sentir em várias passagens da trilha, tanto no uso percussivo das cordas quanto na repetição obsessiva de pequenos padrões melódicos. Ao mesmo tempo, Herrmann é altamente original na maneira de relacionar as técnicas modernistas aos acontecimentos do filme e, sobretudo, ao estado psicológico das personagens. Na cena icônica do assassinato no chuveiro, por exemplo, os agudos estridentes dos violinos condensam em uma única imagem sonora o ritmo implacável das facadas e os gritos da vítima.

John **ADAMS**

Estados Unidos, 1947

SHORT RIDE IN A FAST MACHINE

1986 • 4 min • Editora Boosey & Hawkes

Texto de Paulo Sampaio

Considerado por muitos um dos maiores compositores contemporâneos, John Adams desenvolveu um estilo inconfundível, que alia a vivacidade rítmica a uma enorme sofisticação harmônica e formal. O movimento incessante que atravessa muitas de suas obras remete ao minimalismo da geração anterior de compositores norte-americanos; Adams, porém, não busca parar o tempo, como Philip Glass ou Steve Reich. Mesmo quando mantém uma pulsação constante, sua música nos leva para uma viagem dramática cuidadosamente delineada.

No caso de *Short ride in a fast machine*, essa viagem assume a forma de uma corrida em alta velocidade. O próprio compositor associou a peça à sensação de estar em um carro perigosamente rápido, à beira do descontrole. Esse risco é experimentado tanto pelos ouvintes como pelos músicos, que enfrentam o desafio de coordenar múltiplas camadas de ritmos conflitantes. Seu esforço, porém, é mais do que recompensado pela potência do resultado sonoro. Com sua brilhante maquinaria musical, Adams consegue trazer para o contexto contemporâneo a energia visceral das obras da fase russa de Stravinsky.

SUGESTÕES PARA EXPLORAR
AINDA MAIS O REPERTÓRIO
DESTE CONCERTO!

LIVROS

Poética musical em seis lições, de Igor Stravinsky. Editora Zahar, 1996.

A música do filme, de Tony Berchmans. Editora Escrituras, 2008.

OBRAS

Nixon na China (1987), de John Adams.

Koyaanisqatsi (1982), de Philip Glass

PODCASTS

Filarmônica no Ar: Encontros na música, episódio nº 1, “Música e Cinema”. Disponível no Spotify.

EXPLORE OS CONTEÚDOS DA NOSSA
FILARMÔNICA EM **FIL.MG/DIGITAL**

PARA APRECIAR AINDA MAIS
AS NOSSAS APRESENTAÇÕES,
AQUI VÃO ALGUMAS DICAS

Chegue mais cedo para encontrar seu lugar com calma e aproveitar melhor a Sala Minas Gerais. Não é permitida a entrada durante a execução das obras.

Desligue o celular e outros equipamentos eletrônicos. Aproveite este momento de conexão com a música.

Durante a apresentação, não é permitido fotografar. Registros são feitos apenas por equipe autorizada e divulgados em nossas redes. Siga e marque @filarmonicamg.

O silêncio é parte essencial da experiência musical. Evite conversas e desligue sons e notificações.

Os aplausos celebram o fim de uma obra. O programa e o gesto do regente ajudam a identificar esse momento.

Não é permitido consumir comida ou bebida na sala de concerto. O Café da Sala funciona antes, depois e no intervalo.

Este programa é seu. Se não for guardá-lo, utilize a caixa de reutilização e reciclagem ao final do concerto.

Nos concertos noturnos, **a entrada de crianças é permitida a partir de 7 anos.** Pedimos que as acomodem próximo ao corredor e às saídas, acompanhadas dos pais.

f

PRÓXIMOS CONCERTOS

► *séries*
**ALLEGRO
& VIVACE**
— 4 —

11 & 12
JUNHO
qui / sex
20h30

Fabio
MECHETTI
REGENTE

Santiago
CAÑÓN-VALENCIA
VIOLONCELO

O violoncelista Santiago Cañón-Valencia faz pulsar, em cada nota, as aventuras do sonhador Don Quixote, de Richard Strauss.

séries
**PRESTO
& VELOCE**
— 5 —

18 & 19
JUNHO
qui / sex
20h30

Fabio
MECHETTI
REGENTE

Geneva
LEWIS
VIOLINO

A violinista Geneva Lewis retorna para interpretar o maravilhoso *Concerto para violino*, de Antonín Dvorák.

★ *Concertos* ►
para a
JUVENTUDE
— 5 —

28
JUNHO
domingo
11h

José
SOARES
REGENTE

Taís
GOMES
CONTRABAIXO

A fábrica de violoncelos, contrabaixos e fagotes

★ CONCERTO GRATUITO

► TRANSMISSÃO AO VIVO

CONFIRA OS REPERTÓRIOS COMPLETOS EM NOSSO **SITE**
FILARMONICA.ART.BR E NOS ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS.



/FILARMONICAMG

◆ *Temporada 2026* ◆

Junho: o mês dos apaixonados.
Celebre na Sala Minas Gerais!

*Use o cupom **namorados2026** e garanta 15%
de desconto para assistir aos concertos dos dias
11, 12, 18 e 19 de junho, na Sala Minas Gerais.*

Adquira seus ingressos em nosso site filarmonica.art.br
ou na bilheteria da Sala Minas Gerais.

FABIO MECHETTI						Diretor Artístico e Regente Titular						JOSÉ SOARES						Regente Associado													
PRIMEIROS VIOLINOS Pablo de León ♦♦♦ Rommel Fernandes ♦♦♦♦ Ana Zivkovic Gabriel Almeida Gabriel Mira Joanna Bello Laura von Atzingen Luís Andrés Moncada Roberta Arruda Rodrigo Bustamante Rodrigo de Oliveira Rodrigo M. Braga Wagner Oliveira Wesley Prates								VIOLONCELOS Lucas Barros • Robson Fonseca ♦♦♦♦ Camila Pacífico Eduardo Swerts Emília Neves Isaac Andrade Lina Radovanovic William Neres								TROMPAS Alma Maria Liebrecht • Evgueni Gerassimov ♦♦♦♦ Fabio Ogata José Francisco dos Santos Lucas Filho								TROMPETES Marlon Humphreys-Lima • Érico Fonseca ♦♦♦ Tássio Furtado ♦♦♦♦ José Vitor Assis							
SEGUNDOS VIOLINOS Hyu-Kyung Jung • Matheus Braga ♦♦♦♦ Arthur Vieira Terto Gideôni Loamir Jovana Trifunovic Luka Milanovic Martha Pacífico Radmila Bocev Rodolfo Toffolo Tiago Ellwanger Valentina Gostilovitch								CONTRABAIXOS Neto Bellotto • Taís Gomes ♦♦♦♦ Marcelo Cunha Marcos Lemes Pablo Guinez Rossini Parucci Wallace Mariano								TROMBONES Mark John Mulley • Diego Ribeiro ♦♦♦ Wagner Mayer ♦♦♦♦ Renato Lisboa								TUBA Rafael Mendes •							
VIOLAS Mikhail Bugaev • Gerry Varona ♦♦♦♦♦ Daniel Mendes Flávia Motta Gilberto Paganini Katarzyna Druzd Luciano Gatelli Marcelo Nébias Nathan Medina Valentina Shmyreva								FLAUTAS Cássia Lima • Renata Xavier ♦♦♦♦ Alexandre Braga Elena Suchkova								TÍMPANOS Hilvic González •								ASSISTENTE							
								OBOÉS Alexandre Barros • Nicolas Nemitz ♦♦♦♦ Maria Fernanda Gonçalves Israel Muniz								PERCUSSÃO Daniel Lemos ♦♦♦ Sérgio Aluotto Werner Silveira José Henrique Viana ♦♦♦♦♦♦ Valéria Prata ♦♦♦♦♦♦♦								MUSICISTA							
								CLARINETES Marcus Julius Lander • Jonatas Bueno ♦♦♦♦ Alexandre Silva Ney Franco								TECLADOS Ayumi Shigeta • Thelma Lander ♦♦♦♦♦♦♦								BOLSISTA DA ACADEMIA							
Gerência da Orquestra Inspetora Karolina Lima Assistente Administrativa Ana Libanio								Montadores André Lopes Hélio Sardinha Vagner Alves								Jovens Aprendiz Nicolas Gabriel Rafael Rodrigues Vinicius Pereira Victoria dos Santos Yuri Cordeiro															

Conselho de Administração Presidente Paulo de Tarso Almeida Paiva Vice-Presidente Ana Luiza Vieira Franco Forattini Presidentes Eméritos Jacques Schwartzman <i>(In memoriam)</i> Roberto Mário Soares Filho Conselheiros Adriana Maugeri Alexandre Aroeira Salles André Pentagna Guimarães Salazar Bruno Costa Carvalho de Sena Cássia Renata Fonseca de Lima José Eduardo Kauark Leite Maurício de Oliveira Campos Júnior Otto Alexandre Levy Reis Rafael Costa Alberto Roberto Machado Zica de Castro Conselho Fiscal Bruno Lage de Araújo Paulino Carlos C.P.Braga Frederico César Silva Melo Conselho Consultivo Antônio Batista da Silva Junior Berenice Regnier Menegale Bruno Silveira Kroeber Volpini Eliane Marta Teixeira Lopes Gustavo de Sá Duarte Barboza Ítalo Aurélio Gaetani Marco Antônio Pepino Maria Eleonora Barroso Santa Rosa Oíliam José Lana Paulo Pederneiras Barbosa Paulo Rogério Ayres Lage Roberto Mário Gonçalves Soares Filho Wagner Furtado Veloso Diretoria Executiva Diretor Presidente Wilson Brumer Secretária Executiva Flaviana Mendes Diretoria de Administração e Finanças Diretor Joaquim Barreto Gerente Administrativo-Financeira Ana Lúcia Carvalho	Gerente de Recursos Humanos Quézia Macedo Analista Administrativo Lucas Alves Analista Contábil Camila Gonçalves Analista de Recursos Humanos Jessica Nascimento Assistentes Financeiras Geovana Benicio Dayane Pavani Raquel Matos Auxiliar Administrativo Gabriel Alves Auxiliar de Escritório Lucas Requejo Auxiliar de Serviços Gerais Solange Coelho Receptionistas Meire Gonçalves Vivian Figueiredo Receptionistas Meire Gonçalves Mensageiro Paulo Cesar Jovem Aprendiz Maria Clara Braga Diretoria de Produção e Infraestrutura Diretor Pedro Gattoni Gerente Artística Ana Lúcia Kobayashi Gerente de Operações Jorge Correia Gerente de Produção Erika Ziller Produtores Luis Otávio Rezende Rildo Lopez Analista Operacional Pablo Lages Assistente Operacional Deyverson Amorim Assistentes de Arquivo Claudio Starlino Jônatas Reis Assistente de Programação Musical Ana Flávia Moreira Auxiliar de Produção Jeferson Silva	Assistente de Projetos Educacionais Giovanna Braga Estagiária Camilly Souza Técnicos de Áudio e Iluminação Diano Carvalho Hudson Ricardo Diretoria de Marketing e Comunicação Diretora Zilka Caribé Gerente de Comunicação Flora Silberschneider Gerente de Marketing e Projetos Livia Brito Gerente de Marketing e Relacionamento Itamara Kelly Gerente de Promoção da Sala Minas Gerais Geisa Andrade Analistas de Comunicação Ana Cláudia Horta Camila Malloy Juliana Sarti Lara Pereira Mariama Lopes Ricardo Reis Vinícius Correia Assistente de Marketing Felipe Oliveira Auxiliar de Marketing Josecleise Bandeira SERVIÇOS TERCEIRIZADOS: Afinação de pianos Bernardo Brandão Assessoria de Imprensa Personal Press / Polliane Elizário • Assessoria Jurídica Dolabella, Costa e Campos Advocacia e Consultoria Assessoria de Projetos Leis de Incentivo TAAAL Gestão e Cultura • Audiodescrição Via Acessíveis • Brigada de Incêndio Brigada Esmeralda • Captação de som Murillo Corrêa Som e Luz • Clipping Ideia Fixa • Cobertura Fotográfica Alexandre Rezende, Daniela Paoliello, Eugênio Sávio, William Gomes, Kika Antunes, Luciano Viana, Rafael Motta, Tati Motta, Val Gonçalves • Equipes de Recepção na Sala Aps Serviços LTDA. – ME • Estacionamento Royal Park • Impressão Formato Artes Gráficas • Interpretação em libras BH em Libras • Locução e Edição de Som Aeromúsica • Plataforma Projeto “Amigos da Filarmônica” Abrace Uma Causa • Redação Igor Reyner e Paulo Sampaio • Revisão de textos Bruno Pinheiro • Serviços de Cafés e Bar F2 Comércio • Serviços de Limpeza Primer Serviços • Venda de Ingressos INTI
--	---	--



Lei Rouanet



MANTENEDOR

CULTURA E
TURISMO



GOVERNO
DE MINAS

APOIO



CIRCUITO BH
MG LIBERDADE



REALIZAÇÃO



INSTITUTO CULTURAL
FILARMÔNICA



GOVERNO
DE MINAS

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES

funarte 50
ANOS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO